



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 42ª  
(QUADRAGÉSIMA SEGUNDA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
19 DE MAIO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Cristiano Araújo a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 88, de 21/ 05/ 2009, juntamente com a ata sucinta da 42ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 41ª sessão Ordinária.

(Assume a Presidência o Deputado Cristiano Araújo.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Passa-se aos  
Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)  
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem, todos fomos surpreendidos com uma publicação no *Jornal de Brasília*, na coluna *Do alto da Torre*, que deve ser interpretação de quem forneceu a notícia. É uma notícia ruim para a Câmara Legislativa, para os Parlamentares, que sempre desejaram e tiveram a coragem de levar a Câmara Legislativa às comunidades, como ocorre com as sessões solenes comemorativas de aniversário de cidades, em que comparecem inúmeras pessoas, geralmente representadas pelas forças vivas de cada cidade.

Nos dois anos em que presidi a Comissão de Assuntos Sociais, eu e os Deputados Wilson Lima, Cabo Patrício, Raimundo Ribeiro e Raad Massouh fomos a 11 cidades para ouvir a população. Só que, agora, a Câmara Legislativa fará isso de forma mais densa, mais substancial. Foi uma proposta nossa, fruto da campanha da atual Mesa Diretora, que, graças a Deus, irá se materializar. Porém, para isso, não podemos desmerecer as sessões solenes das cidades e a atividade que nelas foi desenvolvida sem estrutura nenhuma – vale lembrar que essa estrutura foi solicitada no início do mandato e não pôde ser concedida. Era gasto, em cada sessão, cerca de 500 a 800 reais, em som e aluguel de tendas, e não havia nenhum cabo eleitoral meu nem dos integrantes da Mesa. As sessões solenes comemorativas de aniversário das cidades – convenhamos – não foram feitas para nenhum cabo eleitoral.

Eu “bato” contra, porque a notícia não é de um jornalista. Ela foi apenas interpretada. Vou lê-la aqui para quem não ouviu. Isso é ruim. Vou lê-la daqui porque ninguém sequer combinou conosco qual seria a forma de levar isso para as cidades. Fazer essas elevações é ruim para todos nós, Parlamentares.

O título é Câmara também é Povo: “A Câmara Legislativa fará na quarta-feira e na quinta-feira da semana que vem, dias 27 e 28, sua primeira sessão de verdade...” – de verdade – “... fora de sua sede, no Plano Piloto. É o primeiro passo significativo do projeto traçado por seu Presidente, Leonardo Prudente (foto) para aproximar a instituição do povo. Até agora, a Câmara vinha ...” – aqui, há um equívoco e uma desconsideração com todos nós – “... organizando sessões especiais nas cidades, de forma pontual, sempre por iniciativa de distritais bem votados em cada uma delas. O resultado era sempre o mesmo. Apareciam o Deputado, alguns cabos eleitorais, meia dúzia de gatos pingados arrastados por eles e ficava-se por aí. Raramente conseguiu-se reunir mais de três distritais a cada encontro desses. Desta vez, Prudente espera que seja tudo diferente”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	3

Então, olhem, quem produz uma notícia dessa não tem interesse em que os distritais vão às cidades. Eu – pelo menos, se for tido dessa forma – realizei 12 sessões com a CAS nas cidades. Doze! Estão aqui os primeiros cadernos de amostra e vou entregar os 12 a quem produziu essa notícia. Não sei quem foi, mas quem produziu não conhece uma vírgula do que é um órgão colegiado, não sabe o que é colegismo e não tem noção da instituição. É um equivocado, sim. Quem produz isso aqui desmerece os 24 distritais ou aqueles que tiveram a coragem de ir às cidades, sim, sem estrutura, gastando do próprio bolso, olhando nos olhos dos cidadãos, sem medo qualquer, para ouvi-los, correndo o risco de serem xingados, de serem execrados. E fomos!

Aí, agora que a Câmara vai ser a Salvador da Pátria, a única verdadeira será a atual Mesa Diretora, da qual até faço parte? Não comungo com o procedimento que está sendo feito para se levar a Câmara lá. Não é desmerecendo o trabalho dos Deputados que se vai a algum lugar. Corre-se o risco de não haver Deputado presente. Eu, pelo menos, serei um deles, se for nesse norte, com esse viés, desmerecendo tudo o que foi feito até agora. Poderei até estar lá, mas com uma má vontade tremenda. E vou lá, sim, para falar sobre a estrutura da Câmara. Não é qualquer um que vai falar sobre a estrutura orgânica, não. Se alguém vai falar sobre estrutura, tem que se pegar os profissionais de carreira para falar sobre estrutura. E vou falar, sim. Vou falar de coisas que talvez não sejam do agrado da maioria, mas vou falar. A população precisa saber o que é a Câmara. Ela não sabe e, para isso, eu me disponho a falar. Agora, não vou concordar é com uma sandice dessas. E não culpo o repórter, não. O repórter interpretou o que ele ouviu.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, quero, apenas, restringir-me a um comentário. Todas as vezes em que a Câmara vai, com o convite de todos os colegas, ela vai de maneira suprapartidária, mas como instituição. E a defesa que tenho feito é da instituição. Por isso, eu tenho dito: a Câmara não funciona só no plenário, a Câmara não funciona só nas votações. Isso é resultado. Quando chega aqui, nós já debatemos e estudamos à exaustão.

Ouvi de V.Exa., certa feita, quando estávamos ainda na Comissão de Assuntos Sociais – V.Exa. era Presidente, queria que eu continuasse e eu não podia porque o meu partido queria me indicar para presidência de outra comissão –, o seguinte: “Olha, vai ser um bom ano, porque nós vamos às cidades, como você, Chico Leite, sempre desejou”.

O que eu soube foi que as audiências da CAS que V.Exa. promoveu receberam os maiores elogios. Os maiores elogios. Quero fazer o registro aqui desses elogios que ouvi nas cidade por onde ando. V.Exa. sabe, nós somos de partidos adversários, V.Exa. é do PSDB, eu sou do PT. Não há um sábado ou um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	4

domingo que eu ande de casa em casa prestando contas do meu trabalho que eu não escute alguém falar que V.Exa. não fez ali audiência. As pessoas falam: “O Deputado Milton Barbosa...” – nem dizem o nome do partido – “... trouxe a audiência para a cidade”. Quero fazer o registro desse elogio porque a Casa é bastante criticada em suas ações extraordinárias.

Eu quero dizer que, num aperfeiçoamento desse debate, o Presidente, Deputado Leonardo Prudente, ainda quando candidato, comprometeu-se a fazer essas reuniões ordinárias nas cidades. Acho que S.Exa. faz muito bem em fazer esses debates nas cidades, porque, independentemente qual partido, militante ou eleitor compareça, o que importa é que todos vejam o que a Casa legislativa pode fazer pela sua cidade. Não importa, portanto, a coloração do debate, a sua inclinação. É fundamental que a Casa vá ao povo.

Eu quero parabenizar V.Exa. e o Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Eu encerro por aqui, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, às vezes eu fico pensando em determinadas coisas que acontecem aqui na Câmara. Eu observo o comportamento de muitos Parlamentares e às vezes, quando leio em uma revista ou em um jornal uma notícia ou simplesmente uma nota pequena que seja sobre um Parlamentar, começo a analisar determinadas coisas. Não importa, seja na Câmara dos Deputados, na Câmara Legislativa do Distrito Federal ou no Senado Federal. Quer queira, quer não, o povo está de olho naquilo que nós estamos fazendo aqui.

Ouvi atentamente o pronunciamento do Deputado Milton Barbosa. Ouvi o aparte do Deputado Chico Leite. Vi e sinto de perto a preocupação do Deputado Leonardo Prudente em aproximar a Câmara Legislativa do Distrito Federal do povo.

Pergunto: Será que o povo irá participar dessas ações? Será que os Deputados estão cientes de que isso não é para cabo eleitoral? Será que os Deputados estão cientes de que nessas audiências não teremos faixas de boas-vindas aos Deputados ou de agradecimento por seu trabalho?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	5

Isso tudo me preocupa. Eu fico observando os Deputados aqui na Casa e ouço cada Parlamentar do começo ao fim. Eu presto atenção naquilo que o Deputado está falando. Só que os assuntos que são falados e discutidos nesta tribuna muitas vezes são ignorados pelo próprio Parlamentar que senta aqui e não presta atenção.

Um discurso, às vezes, de 3 ou 5 minutos, pode conter uma frase significativa que precisamos respeitar. Quando os Deputados do PT estão aqui falando, eu presto muita atenção ao que eles falam e não atrapalho o discurso de nenhum Deputado aqui em cima, conversando aí embaixo, porque é falta de educação, é falta de respeito. Falta de respeito com o Parlamentar e falta de respeito com a Câmara Legislativa.

Agora, será que nas audiências públicas irá acontecer a mesma coisa? Ou será que virão notícias, como a do Deputado Cláudio Abrantes, nesse final de semana, de que, quando ele passa, o povo diz: “Uau! Ôba! Uau!” e respira mais fundo? Ou serão as notícias do xodó da população do Distrito Federal? O Deputado Raimundo Ribeiro virou o xodó de todas as manchetes. Eu não sei se é a assessoria de S.Exa. que é competente, mas 11 partidos querem o Deputado Raimundo Ribeiro. Falta um ano e tanto para as eleições e já está uma briga enorme.

Quando vemos uma nota da *TV Globo* falar mal da Câmara Legislativa; quando vemos uma Deputada do PT ir à *TV Globo* e nos chamar de subservientes, dizendo que votamos de cabeça baixa, mas sem nenhum tipo de reação, nós sentimos um pouco de dor por dentro, porque não é esse o papel que nós queremos fazer aqui. Nós queremos discutir, como foi discutido hoje o projeto urgente do pessoal do cão–guia, que está aí. O Deputado Cristiano Araújo, preocupadíssimo em aprová-lo na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, ligou para mim e disse que a Deputada Eurides Brito iria chegar atrasada e, como eu era suplente, chamou-me para vir aqui. Eu vim correndo para atendê-lo e para votar favoravelmente, com o Deputado Cristiano Araújo e com o Deputado Benedito Domingos, a este projeto tão importante para esse povo, porque, se não votarmos isso hoje, corre-se o risco de fecharem.

Então, nós temos preocupações no dia-a-dia. Nós temos a preocupação de exercer aquilo que o povo acredita que estamos fazendo aqui.

DEPUTADO WILSON LIMA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Eu estava em casa, hoje, almoçando, quando um assessor me ligou e me disse para eu ligar a televisão na *Rede Record*, naquele programa chamado *Balanço Geral*, porque a pessoa que estava comandando o programa estava nas unidades médicas, nos hospitais, onde pseudoxerifes não deixavam que a Lei do Parto Solidário fosse cumprida, e o povo estava clamando para que fosse cumprida a Lei do Parto Solidário, que foi aprovada por esta Casa. Várias entrevistas foram feitas, e um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	6

doutor defendeu na íntegra o cumprimento da lei; ou seja, a Câmara Legislativa tem um papel importante e fundamental, porque ela liberta, ela solta as amarras, ela solta as algemas de muitas coisas que a população precisa e que são aprovadas aqui nesta Casa, dando condições à população de ser beneficiada e muito. Esta Casa tem um papel social e libertador.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Agradeço o aparte de V.Exa. Perfeito. Vem em momento certo a manifestação de V.Exa. sobre os trabalhos desta Casa. Muitas leis foram aprovadas aqui no Distrito Federal. A Deputada Eurides Brito já tem lei aprovada, o Deputado Wilson Lima também etc. Seria importante que, nessas audiências públicas, o Presidente e os diretores desta Casa preparassem panfletos com o que a Câmara Legislativa tem feito, por que as leis não estão sendo cumpridas, por que as desrespeitam tanto... Eu já conversei com o Presidente do nosso partido, com o Vice-Governador Paulo Octávio, a respeito das reclamações sobre a fiscalização e, muitas vezes, o abuso e o excesso ocorridos nela, como bem relatou o Deputado Raad Massouh. É uma preocupação, e agiremos para que esse tipo de fiscalização pelo menos use o bom senso; é aquilo a que precisamos estar atentos.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Geraldo Naves, quero me reportar à colocação de V.Exa. e ao aparte do Deputado Wilson Lima acerca do trabalho desta Casa Legislativa.

Esta Casa fez história no Brasil com a Lei das Filas, do Deputado Wilson Lima, e com a Lei Antifumo, do Deputado Peniel Pacheco. Esta Casa foi pioneira no Brasil na luta contra a tarifa básica de telefonia, na luta contra o pagamento de ponto adicional de TV a cabo. E foi pioneira também no fim do voto secreto de Parlamentar, única Casa até hoje, e no antinepotismo, antes mesmo do enunciado do Supremo Tribunal Federal.

O problema é que o fiscalizado não gosta do fiscal, do poder que fiscaliza. É a elite dominante econômica que quer o fim do Poder Legislativo, porque é ele que descobrirá para onde vão os desvios dos recursos financeiros e nas mãos de quem irão parar.

Certa feita, o Deputado Paulo Tadeu mencionava um debate que se fazia em torno de uma suposta investigação ao Parlamento sobre a perda de 1 milhão de reais de arrecadação. Na realidade, faz-se, em todo o Distrito Federal, um debate sobre essas supostas irregularidades, e isso tem de ser feito. Venham de onde vierem as irregularidades, elas devem ser investigadas, e punido o infrator, mas ninguém fala dessa perda de arrecadação, dizia, à ocasião, S.Exa.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	7

Temos de tomar cautela para que a população não pense que esta Casa, ao invés de cumprir fielmente sua função, que é melhorar a qualidade da população do Distrito Federal e fiscalizar os atos dos outros poderes, esteja trazendo mais custo, sendo onerosa e dando trabalho, no dizer coloquial, à população do Distrito Federal e a toda a sociedade.

Antes de esta Casa Legislativa existir, um governador deu ao Parque da Cidade o nome do seu filho. Com respeito ao filho e ao ex-governador, isso é confusão entre o público e o privado. Esta Casa pôde editar lei, de autoria do nobre Deputado Milton Barbosa, que proíbe que se coloquem nos logradouros públicos nomes privados, sem interessar quem seja, esse ou aquele, de que partido, seja de onde for.

Não fosse esta Casa, a sociedade não poderia saber de desvios, de problemas orçamentários e tudo o mais que faz com que o dinheiro do erário esorra pelo ralo.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Agradeço o aparte de V.Exa. Perfeito. Minhas palavras estão indo em direção a V.Exa; pois concordo em gênero, número e grau com as suas palavras.

Esta não é uma audiência pública, mas peço a Deus – me parece que os nossos trabalhos vão partir uma vez ao mês, ou coisa parecida, para as regiões administrativas – que não tenhamos cabos eleitorais e platéia nas audiências públicas, pois eu acho isso muito feio. Que o povo seja conscientizado de que os trabalhos da Câmara Legislativa estarão presentes nas diversas regiões da cidade. Que seja um trabalho decente e que os funcionários desta Casa preparem um livro que mostre quais são as leis aprovadas por esta Casa que estão sendo cumpridas. Isso é muito produtivo e facilitará o acompanhamento dos próprios participantes dos nossos trabalhos nas cidades. Eles poderão conversar com cada um de nós, independentemente dos cabos eleitorais e da força dos aproveitadores de plantão.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aproveitar o momento, porque a imprensa divulgou, nesta semana, uma notícia que não sei até que ponto reflete a verdade. Foram notas divulgadas na revista *Veja*, no *Jornal de Brasília* e em outros veículos de comunicação, sobre uma possibilidade de o Distrito Federal estar abrindo mão de sua companhia energética para o Estado de Minas Gerais. Mais precisamente a CEMIG, a Companhia Energética de Minas Gerais, estaria comprando a Companhia Energética de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	8

Como foram notas, estamos apresentando um requerimento que solicita ao Governo explicações com relação a essas notas divulgadas na revista e no jornal. Sabemos que “onde há fumaça, há fogo”. Se, porventura, isso tiver algum fundo de verdade, esta Casa precisa se posicionar, porque estaríamos abrindo mão de um patrimônio do povo do Distrito Federal, que é a Companhia Energética de Brasília, da qual tenho muito orgulho de dizer que sou servidor, trabalhador.

Abrir mão da CEB é abrir mão de um instrumento real de desenvolvimento econômico do Distrito Federal. Tivemos exemplos como os que aconteceram na COELCE – Companhia Energética do Ceará e também na COELBA — Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, e hoje já se começa a discutir o retorno ao estado do controle dessas empresas ou das próprias empresas. As experiências no Ceará e na Bahia foram extremamente desastrosas. Os estados deixaram de ter um instrumento importante, que é o instrumento energético. Sabemos do debate que se faz, no âmbito mundial, com relação à energia e ao desenvolvimento energético dos países e dos estados. Sabemos o quanto isso é importante para o controle da política que será desenvolvida, no âmbito econômico e social dos estados, municípios e do País.

Abrir mão de uma empresa de energia elétrica da importância da CEB é um crime contra esta cidade. Se isso vier a acontecer, o Governador Arruda estará cometendo um crime. Além disso, o Governador Arruda, durante sua campanha eleitoral, foi muito claro e transparente quando disse que garantiria ao povo do Distrito Federal uma empresa organizada, saneada, que possibilitaria uma melhoria na qualidade dos serviços prestados à população.

Como foi publicada na forma de nota em jornais e revistas, temos de ter certa cautela, pois não temos uma informação concreta. Quero aproveitar este momento e pedir à Deputada Eurides Brito, Líder do Governo nesta Casa, que possa trazer a este Parlamento a informação verdadeira. Sabemos que a CEB hoje tem seu capital aberto e pode disponibilizar parte dele no mercado financeiro, como sociedade anônima, mas é importante que possamos ter certeza sobre o assunto. Mesmo que se venda a CEB ou a entregue ao Estado de Minas Gerais, é importante termos a garantir de que vai haver uma empresa forte.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Paulo Tadeu, V.Exa. faz um debate sobre um tema que interessa demais: a visão sobre o estado. Há setores, como o setor de energia, que são fundamentais. A venda ou o desprendimento, por parte do Distrito Federal, dessas empresas pode nos trazer prejuízos, não do ponto de vista numérico, mas do ponto de vista do ser humano. O estado existe para servir o cidadão, o ser humano, e não o contrário.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	9

Eu lamento essa política. Acho que nós devemos fazer uma grande mobilização, se for verdade, para pedir ao Governo a mudança dessa posição, para que não o faça. O Governo acabou ouvindo a mobilização que fizemos em torno do BRB. Foram mais de dois anos de luta, tentando provar ao Governo que o Banco era superavitário, desde que se atuasse, diante de uma gestão, com seus limites, e dentro da lei, e que era importante ter um banco de fomento, como é importante ter uma empresa como a CEB. E o Governador, assim que assumiu, disse: "Vou sanear a CEB, vou resgatar a CEB". Ela realmente estava em uma situação muito difícil. Mas a revista *Veja*, página 56, coluna *Radar*, diz que está quase concluído o negócio com uma empresa de Minas Gerais.

O requerimento, o pedido de esclarecimento de V.Exa. vem em boa hora. Eu gostaria de subscrevê-lo e observo a V.Exa., que vem da área, que estamos juntos nesta luta contra a venda do nosso patrimônio. A CEB é patrimônio não apenas dos urbanitários, dos eletricitários – deles fundamentalmente –, mas é patrimônio do povo do Distrito Federal.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite e também pelo espaço cedido a mim e, mais uma vez, reforço o pedido à Deputada Eurides Brito, para que possamos ter, de fato, uma informação mais precisa, por parte do Governo. Até porque sabemos que o próprio Governador Arruda também é servidor da Companhia Energética de Brasília, tem origem na CEB, assim como tantos outros dirigentes do Distrito Federal, que também fazem parte desta Companhia. E nós sabemos o quanto ela é importante para o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal e, portanto, não há por que ceder ou abrir mão do controle acionário dessa empresa, até como um mecanismo estratégico de desenvolvimento do Distrito Federal.

Eram essas as minhas intervenções na tarde de hoje, Sr. Presidente. Agradeço a V.Exa. o tempo concedido a mim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputada Eurides Brito, eu estive no condomínio Estância Planaltina e fiquei abismado. V.Exa. sabe que tenho feito visitas às cidades todos os finais de semana. Nesse sábado, fui à Estrutural. Vi o lamaceiro, vi um asfalto – em alguns setores – muito mal feito, ouvi muitas reclamações da população. Mas estive em Planaltina e preciso comunicar a V.Exas. que fiquei assustado com o fato de um condomínio que tem 7 mil habitantes estar em condições infraestruturais tão precárias. Do ponto de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	10

vista da urbanização – nós até apresentamos uma emenda como resultado dessa visita –, a situação é precaríssima. A reclamação das pessoas, o descrédito, seja no Governo, seja na classe política, é enorme.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sr. Deputado, trata-se de condomínio?

DEPUTADO CHICO LEITE – Estância, em Planaltina.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – É condomínio?

DEPUTADO CHICO LEITE – É condomínio.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. não votou a favor do PDOT para regularização dos condomínios?

DEPUTADO CHICO LEITE – Não, eu não votei a favor do PDOT porque, junto com as áreas que precisavam ser regularizadas, estavam os tais arranha-céus dos ricos. Foi por isso. Como se misturou tudo, eu não poderia votar para que o PDOT servisse de instrumento de especulação imobiliária, contra a qualidade de vida do DF.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, V.Exa. foi omissa quanto ao PDOT.

DEPUTADO CHICO LEITE – Porque não os separamos, conforme postulamos, Deputado Wilson Lima, para ajustar a vida das pessoas que precisam.

Sr. Presidente, mas eu queria registrar – esta Casa tem essa responsabilidade – que, dos equipamentos públicos, o condomínio só tem uma escola, que oferece até a antiga 4ª série, um posto policial em péssimas condições, rede de esgoto e fornecimento de água e energia, tudo absolutamente incompleto. Reclamavam da falta de postos de saúde, da implantação de novos horários e de graus superiores na escola, de melhoria das redes de eletricidade, de sinalização; em relação a asfaltamento e redes pluviais, era o que mais se ouvia em matéria de reclamação.

Sr. Presidente, quero fazer esse registro porque a Estância é formada de um povo carinhoso, acolhedor, que precisa de nossos olhos e que precisa, principalmente, dos olhos do Governo. Eu disse lá: “unido em causas estarei sempre, venho aqui cumprir a minha missão de Parlamentar, e vou levar para a Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, que tem cumprindo a sua missão de maneira extremamente honesta, firme no debate, nas posições, para que transmita ao Governador esses problemas aqui existentes. Isso se S.Exa. aqui já não veio. Pode ser até que ela já saiba e já lhe tenha comunicado. De qualquer maneira, vou cumprir a minha missão Parlamentar”.

Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	11

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer o registro da presença neste plenário dos jornalistas Luiz Guilherme Fabrini e Orlando Rosselli, que é o Diretor de Jornalismo do *SBT*. A Presidência recebeu a visita dos nobres jornalistas, e eu quero aqui registrar a satisfação da presença deste importante veículo de comunicação, que tem coberto com muita imparcialidade os trabalhos do Poder Legislativo. Dessa maneira, quero cumprimentar toda a diretoria do *SBT*, nas pessoas dos jornalistas Luiz Guilherme e Orlando Rosselli, e assim render as nossas homenagens a este importante veículo de comunicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência gostaria de lembrar aos Parlamentares que já há *quorum* regimental para apreciarmos as matérias que fazem parte da Ordem do Dia desta tarde.

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito, como Líder.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores assessores, queridos visitantes, representantes da população do Distrito Federal que sempre nos honram com as suas presenças em nossas sessões, amigos da imprensa, eu quero, em primeiro lugar, lembrar aos colegas que encaminhamos um memorando aos gabinetes, na sexta-feira passada, informando que na quarta-feira e na quinta-feira teremos aqui conosco, na parte da manhã, equipes da SEDUMA, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Nós nos reuniremos na sala da Liderança do PMDB com os Deputados que tiveram vetos a emendas suas apresentadas ao PDOT. Os técnicos vêm a esta Casa, a meu convite, para que possam dar os esclarecimentos aos Deputados sobre as razões que levaram ao veto. Isto porque a próxima semana é a semana final para que possamos aqui analisar os vetos do PDOT. E estou apenas com 3 inscrições.

Eu não sei se o Deputado Brunelli recebeu o memorando, mas estou com apenas 3 inscrições: a do Deputado Cristiano Araújo, a do Deputado Raad Massouh e a do Deputado Rogério Ulysses. É necessário o preenchimento dessas inscrições para que os Deputados possam ter atendimento individual com a equipe da SEDUMA sobre questões de vetos ao PDOT.

Então, solicito aos Deputados interessados, aqueles que tiveram algumas das suas emendas vetadas, que façam, ainda hoje à tarde, comigo as suas inscrições, para que eu possa passar esta relação ao pessoal da SEDUMA, que estará aqui amanhã, para eles se organizarem. Eu sei que alguns colegas não tiveram tempo de ver os expedientes nos seus gabinetes, mas estes já foram entregues desde sexta-feira, fazendo esta proposição. No momento, só tenho 3 Deputados inscritos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	12

Por outro lado, Sr. Presidente, eu gostaria de pedir aos Deputados presentes – como a Líder do PT, Deputada Erika Kokay, ainda não chegou, peço ao Vice-Líder, Deputado Paulo Tadeu – que, assim que encerrássemos a Sessão Ordinária, abrissemos uma Sessão Extraordinária para apreciarmos os projetos de créditos suplementares que foram, hoje, aprovados na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Há questões de extrema urgência, como é o caso da emenda destinada ao INTEGRA, razão pela qual nós temos hoje tantos visitantes acompanhados dos cães-guia. Então, se não apreciarmos esses projetos na tarde de hoje, será mais uma protelação a uma emenda que precisa, urgentemente, ser liberada.

Portanto, faço o apelo à Presidência por essa inclusão na pauta da Sessão Extraordinária. Solicito que nós permaneçamos em plenário para aprovarmos esses projetos.

Eu ouvi o discurso do Deputado Paulo Tadeu, com suas preocupações a respeito da CEB, que foi comparada ao caso do BRB por um dos oradores. Em primeiro lugar, quero dizer que não creio que isso esteja acontecendo, porque é impossível que, num problema dessa magnitude, eu, que semanalmente converso com o Governo sobre as pautas, esteja desconhecendo tratativas a esse respeito, mas prefiro não me manifestar peremptoriamente, na tarde de hoje e trazer amanhã as informações.

A respeito do BRB, eu gostaria de dizer que não foi bem como foi colocado aqui. O Governo teve diversas propostas, mas sempre procurou saídas para que o BRB permanecesse com o Governo. Na verdade, majoritariamente, os funcionários do BRB tinham interesse na venda, desde que esta venda fosse para o Banco do Brasil. Majoritariamente esta era, e ainda é, basta fazer uma pesquisa e verão que ainda é, mas já é um caso descartado, até mesmo pela oferta pífia que o Banco do Brasil fez, o que para mim foi um júbilo, porque há determinadas entidades na estrutura organizacional do GDF que são ícones, e nós queremos que elas continuem conosco.

Para finalizar, como mulher, sendo esta uma Casa política, onde temos tendências partidárias as mais diversas, onde temos embates, muitas vezes acalorados, mas, felizmente, não mantemos inimizades – fazemos o que deve ser feito numa Casa Legislativa, num Parlamento, que é falar, e cada um poder ter suas ideias, as mais diversas –; dentro deste clima, quero manifestar a minha solidariedade pessoal, e quero crer que o faço pelos colegas da minha bancada, à Ministra Dilma Rousseff. Por 2 razões: primeiramente, pelo problema de saúde pelo qual S.Exa. passa, acompanhado, entretanto, de um noticiário tão intenso, o que é compreensível, por ser ela uma figura realmente notória e notável, uma mulher realmente valorosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	13

Em segundo plano, quero dizer que todos nós, independentemente da crença que tenhamos, certamente estamos erguendo nossas preces, de acordo com nossa fé, para que S.Exa. recupere realmente a sua saúde.

Eu queria pedir à Presidência que incorporasse isso como sendo uma posição de toda a bancada da Câmara Legislativa, de Governo e de Oposição, e que envie uma mensagem à Sra. Ministra desejando a S.Exa. um pronto restabelecimento.

As mulheres no Brasil têm tido, ao longo dos anos, muito pouco espaço. A partir da década de 30, nós fomos consideradas capazes para votar, mas, de lá para cá, as conquistas foram muito poucas no campo feminino. Todos nós nos rejubilamos quando vemos, no cenário nacional, uma mulher ser cogitada para assumir o posto máximo da nação brasileira, não por ser mulher, mas por ter competência. Mulheres competentes existem muitas no Brasil, mas a competência, muitas vezes, é logo cortada pelo fato de serem mulheres.

Eu gostaria, portanto, Sr. Presidente, que fosse registrado isso e que nós mandássemos nossos votos de pronto restabelecimento à Sra. Ministra de Estado. Que nós possamos deixá-la administrar o seu problema de saúde com tranquilidade e em paz e apenas façamos aquilo que devemos fazer, que é pedir a Deus por sua saúde, como pela saúde de todas as outras pessoas que, neste país, vêm passando por sofrimentos semelhantes.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Pergunto ao Plenário se nós podemos passar à pauta propriamente dita, para votarmos os projetos de Deputados em segundo turno ou em primeiro turno, caso haja, abrindo mão dos vetos que trancam a pauta bem como de qualquer outro projeto do Governo que esteja com prazo esgotado.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria dizer, neste momento, em nome da bancada do PT, que, há acordo com relação a esse encaminhamento, priorizando os créditos suplementares que já estão aqui. Há acordo com relação a eles. Nossa Líder acabou de chegar.

Lembro que, a um dos créditos, há uma emenda que será destinada à Festa do Divino em Planaltina, uma festa cultural e histórica do Distrito Federal, que reúne não só a população de Planaltina, mas também de todo o Distrito Federal. Todos sabemos da importância da preservação dessa cultura. O Deputado Cláudio Abrantes, bem como outros Parlamentares, estão à frente desse processo de construção e fortalecimento de nossa cultura popular.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	14

A um desses créditos, temos essa emenda, e há acordo nesse sentido.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa. em relação à inclusão dos dois créditos, que são projetos extrapauta, e já os incluo na Ordem do Dia.

Estão encerrados os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Convido o Deputado Raimundo Ribeiro a secretariar os trabalhos da Mesa.

Item nº 15:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 549, de 2003, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que “cria, no âmbito do Distrito Federal, o programa habitacional para os trabalhadores na área de vigilância, residentes no Distrito Federal, e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 549, de 2003, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que “cria, no âmbito do Distrito Federal, o programa habitacional para os trabalhadores na área de vigilância, residentes no Distrito Federal, e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 16:





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	15

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 64, de 2007, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de fornecimento de água potável aos alunos da rede de ensino público do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 64, de 2007, de autoria do Deputado Doutor Charles, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de fornecimento de água potável aos alunos da rede de ensino público do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 17:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 854, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “estabelece aplicação de sanções aos que praticarem, no âmbito do Distrito Federal, atos de discriminação contra as pessoas acometidas de transtorno mental”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	16

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, para que possamos comemorar, em grande estilo, o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, que foi ontem, dia 18 de maio, eu gostaria de solicitar a dispensa do interstício para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 854, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “estabelece aplicação de sanções aos que praticarem, no âmbito do Distrito Federal, atos de discriminação contra as pessoas acometidas de transtorno mental”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 18:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.122, de 2009, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Arraiá do DNOCS”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.122, de 2009, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, em, que “inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Arraiá do DNOCS”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	17

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Item nº 19:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.692, de 2005, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “altera o parágrafo único do art. 1º da Lei nº 3.399, de 30 de julho de 2004”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.692, de 2005, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “altera o parágrafo único do art. 1º da Lei nº 3.399, de 30 de julho de 2004”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	18

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu já tenho a resposta que me foi solicitada pelo Deputado Paulo Tadeu e pelo Deputado Chico Leite a respeito da CEB.

Acabo de falar com o Presidente da CEB, que me disse que hoje já está no jornal *Valor Econômico* — V.Exa. já deve também ter consultado — uma resposta enfática do Sr. Governador em que ele diz que, de modo algum, o Distrito Federal perderia o controle acionário da CEB, um patrimônio do Distrito Federal.

O que existe são várias propostas, entre as quais uma da CEMIG, para comprar parte das ações da CEB. Desde que venham para injetar recursos, todas essas propostas serão estudadas e são bem-vindas, mas propostas de compra que entrem na questão de o Distrito Federal perder o controle acionário da empresa não serão aceitas jamais. Isso já está exposto hoje no jornal *Valor Econômico*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Neste momento, peço licença ao Plenário para cumprimentar os alunos do 4º ano do ensino fundamental da Escola 63 de Ceilândia, que estão na galeria e no auditório, acompanhados pela supervisora Lucinda, pelas professoras Viviane, Sandra e Josélia e pelo professor Francimar.

Eles estão participando do projeto Cidadão do Futuro, coordenado pela nossa Escola do Legislativo. Eu quero parabenizar a ação dos professores, da GRE ou DRE e dos alunos. Que vocês sejam sempre bem-vindos a esta Casa para exercitar a sua cidadania e ver como ela funciona. Parabéns a todos. Sejam todos bem-vindos e, quando puderem, voltem.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que coloque em votação os 2 créditos que temos, uma vez que há um pessoal esperando urgentemente o caso da INTEGRA, e estamos prontos para votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu acato a solicitação de V.Exa.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.212, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente Orçamento”.

A matéria já recebeu parecer favorável na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	19

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu levantei o braço...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. estava ao telefone e eu não podia...

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sim, mas nós levantamos...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu sei...

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Quero apenas retificar que o crédito para publicidade do INAS é absolutamente desnecessário.

Nós somos uma das unidades da Federação que tem o maior volume de despesas com publicidade e não se trata de publicidade de utilidade pública. A bancada do Partido dos Trabalhadores aqui presente, eu e o Deputado Paulo Tadeu, votamos de forma contrária. Falo isso apenas para retificar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa. e retifico a votação do Projeto de Lei 1.212, de 2009. O projeto foi aprovado, em primeiro turno, com a presença de 14 Parlamentares, sendo contrários os votos dos Deputados Paulo Tadeu e Erika Kokay.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de comunicar que a Deputada Jaqueline Roriz acabou de ligar e disse que está vindo para cá. S.Exa. teve uma audiência com determinado Ministro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Milton Barbosa, fica registrado o comunicado de V.Exa.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.213, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	20

Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais)”.  
.

Esta Presidência informa que a matéria recebeu parecer favorável da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, este crédito de 5 milhões e 500 mil reais diz respeito a uma suplementação necessária para pagamento de pessoal da Administração da Casa Civil do Distrito Federal e da Administração de Pessoal da Secretaria de Estado de Habitação do Distrito Federal. Portanto, é um crédito para pagar pessoas que trabalharam e trabalham para o Governo do Distrito Federal. Nós vamos votar, Sr. Presidente, favoravelmente, porque esse crédito diz respeito a um pleito da bancada do Partido dos Trabalhadores.

Os créditos relativos à despesa de pessoal e encargos sociais deveriam vir a esta Casa em projetos de lei específicos para que pudéssemos conhecê-los e nos posicionar sobre eles. Havia a intenção do Governo de que isso pudesse se dar sem esta Casa conhecer a natureza do crédito e a sua destinação e de que pudesse ser feito por decreto. Como houve o acatamento do pleito da bancada do Partido dos Trabalhadores e como é um crédito para pagar pessoal, a bancada do Partido dos Trabalhadores votará de forma favorável, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a votação, em segundo turno, dos 2 créditos, porque as instituições estão dependendo basicamente disso para resolver problemas graves. Contamos com o acordo da Líder do PT, Deputada Erika Kokay.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa., sem prejuízo, inclusive, da votação dos outros projetos dos Parlamentares. Aliás, incluo na pauta da sessão extraordinária os projetos da pauta da sessão ordinária,





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	21

dando continuidade aos trabalhos. Apenas vamos dar prioridade aos Projetos de Lei nºs 1.212 e 1.213, que serão os primeiros itens de pauta da sessão extraordinária.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, peço que outros processos só sejam colocados depois da votação do segundo turno dos 2 créditos suplementares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu já falei que irei dar prioridade a esses 2 projetos. Eles serão os itens nºs 1 e 2.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o comunicado que nós recebemos – parece-me que a Deputada Eurides Brito se pronunciou acerca disso – informa que nos dias 20 e 21 de maio, amanhã e depois, no período de 9h às 13h, serão disponibilizadas por técnicos do Governo as informações sobre os vetos do Executivo ao PDOT.

Eu gostaria de informar, Sr. Presidente, que, pelo meu entendimento, esta reunião de esclarecimento técnico não inviabiliza a discussão em plenário acerca dos vetos, inclusive com seus aspectos técnicos. Parece-me que a intenção também não foi essa, tenho absoluta certeza, de tentar cercear a discussão em plenário. Seria apenas para os Parlamentares que precisam de informações acerca dos vetos, particularmente os autores das emendas, para, se quiserem, colherem essas informações.

Da parte do Partido dos Trabalhadores, Sr. Presidente, estamos absolutamente bem informados acerca do PDOT, das suas inúmeras ilegalidades. Particularmente, já estamos informados acerca dos vetos e queremos fazer a discussão em plenário.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de esclarecer à Deputada Erika Kokay uma frase dita por S.Exa., o que me afetaria diretamente porque a ideia foi minha, não foi de ninguém, uma vez que vários colegas tiveram vetos apostos às suas emendas. Para que tivessem oportunidade de conhecer as razões do veto – e tive o cuidado de não fazer disso nenhum carnaval –, fiz um horário para que cada um pudesse ser atendido individualmente pela equipe técnica do Governo. Em nenhum momento se aventou a hipótese de se tirarem discussões de plenário. Esta é uma Casa democrática, somos democráticos, não usáramos nenhuma artimanha para tirar de quem quer que seja o seu direito de votar, discutir, debater, discordar, concordar. Por isso, isto aqui é um Parlamento. Então, foi exatamente em respeito, foi uma atitude ética que tomamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   05   2009	15h30min	42ª Sessão Ordinária	22

para não trazermos o assunto a plenário sem que o colega pelo menos tivesse a chance de conhecer as razões do veto.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de justificar a ausência do Presidente, Deputado Leonardo Prudente, que teve de se ausentar da Casa por estar em audiência com o Ministro das Comunicações para tratar do assunto da TV aberta.

Era essa a justificativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Justificado.

Esta Presidência vai encerrar a sessão, convocando sessão extraordinária a iniciar-se imediatamente após esta, para tratarmos de assunto que foi bem esclarecido a todos os Parlamentares.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h43min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 96-Suplemento, de 2/6/2009.